

EDUCAÇÃO INCLUSIVA PARA AS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NAS ESCOLAS PÚBLICAS

Patrícia Maria Costa, UNICERP

patriciacostaguima@hotmail.com

Sumaia Barbosa Franco Marra, UNICERP

sumaiamarra@unicerp.edu.br

Eder Teixeira Piau, UNICERP

ederpiou@unicerp.edu.br

Desde os primórdios evidenciou-se a existência de pessoas com necessidades especiais e com o passar dos anos estas pessoas passaram pelo processo de Integração e atualmente estão vivendo um processo de Inclusão na sociedade e nas escolas regulares. Com este estudo, pretendeu-se, verificar se as escolas de Guimarães perspectivam uma educação inclusiva para as pessoas com necessidades educacionais especiais, sistematizando informações sobre a estrutura física, formação e capacitação profissional dos professores e, mais especificamente, as aulas de Educação Física. E de forma mais específica: 1) sistematizar informações sobre o acesso, fluxo de matrículas e permanência dessas pessoas; 2) conhecer as condições físicas, oferta de sala de recursos e materiais pedagógicos adaptados, relacionamento com os professores e que tipo de deficiência possuem; 3) identificar a participação do aluno nas aulas de uma; 4) verificar as principais dificuldades e capacitação profissional. A metodologia utilizada para a realização deste estudo, foi uma pesquisa de campo, com as três escolas públicas da cidade de Guimarães/MG. Como técnica e instrumento de coleta de dados foram utilizados a inquirição oral, com três roteiros de entrevista, um para os diretores das escolas, um para os professores de Educação Física das escolas e um para pais ou alunos portadores de necessidades educacionais especiais, e ainda um questionário com questões abertas e questões fechadas para os professores regentes de classe. Após a análise quantitativa e qualitativa dos dados, constatou-se que a maioria das escolas de Guimarães, ainda não estão totalmente adequadas seja no currículo, na infra-estrutura dos prédios, na preparação dos professores e na vivência real da Inclusão, mas, estão caminhando de forma satisfatória e através de reformas nas estruturas dos prédios, algumas dessas escolas já estão fazendo mudanças e adaptações para atender estes alunos especiais. A Inclusão nessas escolas deve futuramente abranger satisfatoriamente todas as necessidades dos alunos que precisam se sentir incluídos e não diferenciados. Em resumo, assim como grande parte do mundo e do Brasil, a cidade de Guimarães/MG ainda enfrenta dificuldades em vivenciar e fazer acontecer, de fato, a inclusão social e mais especificamente, a inclusão educacional. A cidade já sofreu avanços, mas ainda passa por um processo paradigmático entre exclusão, integração e inclusão educacional, evidenciados pelo desconhecimento epistemológico do que é incluir, da baixa qualificação profissional, pouca adequação curricular e de infra-estrutura.

PALAVRAS-CHAVES: Integração. Inclusão; Pessoas com necessidades educacionais especiais.